

Na primeira viagem de campanha, Lula centra fogo contra a política econômica

Petista volta a comparar FH ao 'Titanic': 'Temos que jogar esse capitão ao mar'

Florência Costa

Enviada especial

• PORTO ALEGRE. Na sua primeira viagem de campanha como candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva disse que aceitou disputar o cargo pela terceira vez porque pretende salvar o país da bancarrota econômica. Lula, que esteve anteontem em Erechim (RS) e ontem em Porto Alegre e Imbé, acusou o presidente Fernando Henrique de ter aumentado a dependência econômica do Brasil

em relação ao exterior. O petista prometeu mudar a política cambial para aumentar as exportações e pregou a estabilidade da moeda. Segundo ele, o Real estará ameaçado com um novo Governo Fernando Henrique:

— A tendência natural é que as coisas vão piorar com este modelo que está aí. É preciso equilíbrio na política cambial. É melhor mudar agora do que ficar na dependência do capital externo, como hoje. O Brasil sabe que tem que mudar. É preciso apenas ter cora-

gem para tomar a decisão.

Ele acusou Fernando Henrique de não dar ouvidos aos pobres:

— Um presidente que ouve tão bem os banqueiros e empresários precisava ter sensibilidade para ouvir os aposentados, que querem a reforma da Previdência, mas não querem ser os prejudicados. O presidente prefere ouvir seus asseclas a ouvir o povo.

O candidato do PT voltou a comparar o presidente ao navio "Titanic". Segundo o petista, o projeto econômico do Governo,

que parecia bom, sofreu uma forte avaria com a crise das bolsas.

— Quando o "Titanic" afundou, o capitão do navio fez igual a Fernando Henrique: deixou a primeira classe escapar mas fechou a porta para os passageiros da segunda classe. Se chegarmos ao Governo, queremos abrir as portas para a terceira classe se salvar também. O modelo neoliberal do Governo é o iceberg que pode afundar o navio. Temos que tirar esse capitão e jogá-lo ao mar para ver se ele sabe nadar. ■